



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e
Todo o Brasil**

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610
www.catedralortodoxa.com / catedralortodoxa@uol.com.br

Leitura Dominical

Nº 634/2023

Domingo 04/06/2023

Domingo de Pentecostes



Pentecostes era uma festa antiga, a festa das primícias da colheita e dos frutos do fim de ano.

Com o passar do tempo, tornou-se a comemoração da aliança entre Deus e o povo, firmada no Monte Sinai, na entrega das Tábuas da Lei a Moisés que continham os Dez Mandamentos.

A partir do dia de Pentecostes narrado nos Atos dos Apóstolos, a Comunidade Cristã passou a celebrar Pentecostes como a festa da descida do Espírito Santo, cinqüenta dias após a Páscoa, a Festa Magna da Ressurreição de Cristo. “A Lei foi dada por Moisés, a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo”. (*João 1,17*)

A Igreja nasce pelo Espírito Santo e nele foi selada.

Nós cristãos participamos do Pentecostes nos Sacramentos do Batismo e Crisma, quando renascemos pela água e pelo Espírito sendo confirmada nossa fé pelos dons do mesmo Consolador, como ensinou Jesus: "ninguém pode entrar no Reino de Deus, se não nasce da água e do Espírito" (*João 3,5*)

O Espírito Santo, nosso Consolador, procedente do Pai e que com o Pai e o Filho é adorado e glorificado como pessoa da Santíssima Trindade, é aquele que nos dá a vida e nos chama à unidade.

Pentecostes é o dom que todos os homens que receberam o Espírito Santo anunciam a todos com a mesma palavra, a Palavra de Deus e fazem se compreender por todos os homens, pois falam todas as línguas.

Estes são os Apóstolos de Cristo Deus. O dom do Espírito Santo é pessoal, ou seja, é recebido pessoalmente por cada um dos discípulos. E, no entanto, há apenas um Espírito Santo.

É o mesmo fogo divino que desce sobre todos, mas Ele dividi-se para mostrar que cada um recebe esse Espírito Único. Somos eleitos atuais de Deus que o Espírito Santo consagra à Igreja. A Igreja é o Pentecostes que continua.

* no lugar de “*Vinde, adoremos e prostremo-nos...*”, canta-se:

Exalta-te, Senhor, com teu poder; cantamos e louvamos as tuas maravilhas. Salva-nos, ó Consolador Bondoso. Cantamos-te: Aleluia!

أرتفع يارب بقوتك، نسبح ونرتل لعزتك: خلصنا ايها المعزي الصالح
لنرتل لك هليلويا.

Tropário de Pentecostes (tom 8)

Bendito és tu, ó Cristo nosso Deus, que tornaste os pescadores repletos de sabedoria, derramando sobre eles o Espírito Santo, e através deles atraíste todo o universo. Ó misericordioso, glória a ti.

مُبَارِكٌ أَنْتَ أَيُّهَا الْمَسِيحُ إِلَهَنَا، يَا مَنْ أَظْهَرْتَ الصَّيَادِينَ غَزِيرِي الْحِكْمَةِ، إِذْ
سَكَبْتَ عَلَيْهِمُ الرُّوحَ الْقُدُسَ، وَبِهِمْ اصْطَدْتَ الْمَسْكُونَةَ، يَا مُحِبَّ الْبَشَرِ الْمَجْدُ
لَكَ.

Condáquion de Pentecostes (tom 8)

Quando o Altíssimo desceu à terra confundindo as línguas, dispersou os povos, e quando distribuiu as línguas de fogo, convocou todos à unidade. Por isso, glorificamos, a uma só voz, o Espírito de toda santidade.

عندما انحدرَ العليُّ ملبلاً الألسنَ، كانَ للأممِ مُقْسِماً، وحينَ وزعَ الألسنَ
النارية، دعا الكلَّ إلى اتحادٍ واحد، لذلكَ نمجدُ بصوتٍ متفق، الروحَ الكليَّ
قدسه.

Hino do Trisagion

* no lugar de “*Santo Deus...*”, canta-se:

Vós que fostes batizados em Cristo, de Cristo vos revestistes.
Aleluia! (três vezes)

Glória ao Pai... agora, sempre...

De Cristo vos revestistes. Aleluia!

Vós que fostes...

Epístola

(do Domingo de Pentecostes)*

PROKIMENON: “Por toda a terra se difunde seu anúncio e até os confins da terra suas palavras. Os céus proclamam a glória de Deus.”

(Salmo 19,1.4)

Leitura dos Atos dos Santos Apóstolos. (2.1-11)

“Chegando o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar. De repente veio do céu um ruído, como de um vento impetuoso, que encheu toda a casa em que estavam sentados. E viram, então, uma espécie de línguas de fogo, que se repartiram e foram pousar sobre cada um deles. Ficaram todos cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia. Estavam em Jerusalém judeus, homens piedosos de todas as nações que há debaixo do céu. Ouvindo aquele ruído, acorreu muita gente e se maravilhava de que cada um os ouvisse falar em sua própria língua. Profundamente impressionados, manifestavam sua admiração, dizendo: ‘Não são porventura galileus todos os que falam? Como, então, todos nós os ouvimos falar, cada um em sua própria língua materna? Partos, medos, elamitas, os que habitam a Mesopotâmia, a Judéia, a Capadócia, o Ponto, a Ásia, a Frígia, a Panfília, o Egito e as províncias da Líbia, próximas de Cirene, peregrinos romanos, judeus ou prosélitos, cretenses e árabes, ouvimo-los falar em nossas próprias línguas as grandezas de Deus.’”

Evangelho

(do Domingo de Pentecostes)*

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista

São João. (7. 37-52. 8.12)

“No último dia, o mais importante da festa, Jesus falou, de pé e em voz alta: ‘Se alguém tiver sede, venha a mim e beba. Quem crê em mim, como diz a Escritura, do seu interior correrão rios de água viva’. Referia-se ao Espírito que haviam de receber aqueles que cressem nele. De fato ainda não tinha sido dado o Espírito, pois Jesus ainda não tinha sido glorificado. Ouvindo estas palavras, alguns da multidão começaram a dizer: ‘Este é realmente o Profeta’. Outros diziam: ‘Ele é o Cristo’. Mas outros protestavam: ‘Por acaso o Cristo virá da Galiléia? Não diz a Escritura que o Cristo será da família de Davi e virá de Belém, povoado de

onde era Davi?’ Surgiu, assim, uma divisão entre o povo por causa de Jesus. Alguns queriam prendê-lo, mas ninguém pôs as mãos nele. Os guardas voltaram para junto dos Sumos-Sacerdotes e fariseus, que lhes perguntaram: ‘Por que não o trouxestes?’ Os guardas responderam: ‘Jamais alguém falou como este homem fala.’ Os fariseus lhes disseram: ‘Será que também vós fostes enganados? Por acaso alguém das autoridades ou dos fariseus acreditou nele? Aliás, esta gente que ignora a Lei são uns amaldiçoados’. Mas um dos fariseus, de nome Nicodemos, o mesmo que antes tinha ido procurar Jesus, perguntou: ‘Por acaso a nossa Lei condena alguém sem antes ouvi-lo e saber o que ele fez?’ Responderam-lhe: ‘Tu também és da Galiléia? Investiga e verás que da Galiléia não sai nenhum profeta’. Jesus falou-lhes outra vez: ‘Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida’.”

Megalinário (Hino à Virgem - tom 7)

**No lugar de “É justo em verdade ...”, canta-se a 9ª Ode das Catafacias:*

Concebeste e deste corpo ao Verbo Criador de todas as coisas, sem sofrer corrupção, ó Virgem Mãe, receptáculo d’Aquele que não pode ser contido e morada do Criador infinito. Ó Mãe de Deus, a ti glorificamos.

لقد حَبَلتِ ولم تُمارِسي خُبْرَةَ فسادٍ. وأَقْرَضتِ جَسَدًا للكَلِمَةِ الباريِّ الكلِّ. أَيْتِهَا
الْأُمُّ الَّتِي لَمْ تَعْرِفْ رَجُلًا. الصائِرَةُ خزانَةً لخالِقِكَ الَّذِي لا يوسع. ومسكناً
لمبدعِكَ الَّذِي لا يُدرِك. لذلكِ يا والدَةَ الإلهِ العذراءِ لِكَ نَعْظُم.

Kinonikon (Hino da Comunhão)

O teu Bom Espírito me conduzirá pela terra da retidão. Aleluia!

روحك الصالح يهديني في أرضٍ مستقيمة، هليلويا.

Hino Pós-Comunhão

** no lugar de “Vimos a luz verdadeira...”, canta-se o Tropário de Pentecostes.*

Apolisis

Glória a ti, ó Cristo Deus, esperança, glória a ti.

Ó Cristo, nosso Deus Verdadeiro, que enviaste do Céu o Santíssimo Espírito, como línguas de fogo, sobre os teus discípulos, os Santos Apóstolos, para nossa salvação...